

Folha de S. Paulo

21/10/1984

Atos públicos lembram morte de Santo Dias

Com uma concentração na Vila Remo e ato público no centro da cidade, o Comitê Santo Dias e os centros de defesa dos direitos humanos ligados à Igreja lembrarão, nos dias 28 e 30, o quinto aniversário da morte do metalúrgico Santo Dias da Silva. O operário foi assassinado no dia 30 de outubro de 1979 pelo soldado da Polícia Militar, Herculano Leonel, quando participava de um piquete na greve dos metalúrgicos em frente a Sylvania, no bairro de Campo Grande, em Santo Amaro.

No próximo domingo, às 8h30, na praça Santo Dias, na Vila Remo, haverá concentração de operários e trabalhadores rurais, representando a CUT, a Comissão Pastoral da Terra, ex-grevistas da Horasa e bóias-frias de Guariba. Segundo o Comitê Santo Dias e a Paróquia da Vila Remo, eles relatarão "como conseguiram vitórias, mesmo pequenas, a partir de sua organização".

Uma missa campal será celebrada na praça ao meio-dia e logo depois começará a finalíssima do 2º Festival Santo Dias de música popular brasileira. No dia 28 será também lançada revista em quadrinhos sobre a vida do operário assassinado. Para o dia 30, às 19 horas, está previsto ato público na rua Riachuelo, centro da cidade, com a participação do jurista Hélio Bicudo e de todos os centros de defesa de direitos humanos da Grande São Paulo.

(Primeiro Caderno — Página 6)